

O grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos.

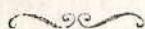
Porque não aprende a falar e a calar, a benefício de todos?

Ajude em vez de reclamar.

A cólera é força infernal que nos distancia da paz divina.

A própria guerra, que extermina milhões de criaturas, não é senão a ira venenosa de alguns homens que se alastram, por muito tempo, ameaçando o mundo inteiro.

NEIO LÚCIO



Professores diferentes

Entre familiares e amigos, encontras, na Terra, a oficina do teu burilamento.

Com raras exceções, todos apresentam problemas a resolver.

Problemas na emoção e no pensamento.

Problemas na palavra e na ação.

Problemas no lar e no trabalho.

Problemas no caminho e nas relações.

Prossegues, assim, junto deles, como quem respira ao pé de múltiplos instrutores num instituto de ensino.

Muitos reclamam trabalho, lecionando paciência, enquanto outros te ferem a sensibilidade, diplomando-te em sacrifício. Há os que te escandalizam incessantemente, adestrando-te em piedade, e aqueles que te golpeiam a alma, com as lâminas invisíveis da ingratidão, para que aprendas a perdoar.

E as lições vão surgindo, à maneira de testes inevitáveis.

Agora, é o esposo que deserta, dobrando-te a carga de obrigações, ou, noutras circunstâncias, é a esposa que se rebela aos compromissos, agonizando-as horas... Hoje, ainda, são os pais que te contrariam as esperanças, os filhos que te aniqui-

lam os sonhos ou os amigos que se transformam em duros entraves no serviço a fazer.

Nenhum problema, entretanto, aparece ao aca-
so, e, por isso, é imperioso te armes de amor para
a luta íntima.

Fugir da dificuldade é, muitas vezes, a ideia
que te nasce como sendo o melhor remédio. Seme-
lhante atitude, porém, seria o mesmo que debandar,
menosprezando as exigências da educação.

Carrega, pois, com serenidade e valor o fardo
de aflições que o pretérito te situa nos ombros, con-
victo de que os associados complexos do destino são
antigos parceiros de tuas experiências, a reponta-
rem do caminho, solicitando contas e acertos.

Seja qual for o ensinamento de que se façam
intérpretes, roga à Sabedoria Divina te inspire a
conduta, a fim de que não percas o merecimento da
escola a que a vida te conduziu.

Ainda mesmo em lágrimas lê, sem revolta, no
livro do coração, as páginas de dor que te impo-
nham, ofertando-lhes por resposta as equações do
amor puro, em forma de tolerância e bondade, au-
xílio e compreensão.

Recorda que o próprio Cristo, sem débito al-
gum, transitou, cada dia, na Terra, entre esses pro-
fessores diferentes do espírito. E, solucionando, na
base da humildade, os problemas que recebia na
atitude e no comportamento de cada um, submeteu-
-se, a sós, à prova final da suprema renúncia, à qual
igualmente te submeterás, um dia, na conquista da
própria sublimação — o único meio de te elevares
ao clima glorioso dos companheiros já redimidos
que te aguardam, vitoriosos, nas eminências da Es-
piritualidade.

EMMANUEL

Companheiros mudos

Com excelentes razões, mobiliza os talentos da
palavra, a cada instante, permutando impressões
com os outros.

Selecionas os melhores conceitos para os ouvi-
dos de assembleias atentas.

Aconselhas o bem, plasmindo terminologia ade-
quada para a exaltação da virtude.

Estudas Filologia e Gramática, no culto à lin-
guagem nobre.

Encontras a frase exata, no momento certo,
em que externas determinado ponto de vista.

Sabes manejar o apontamento edificante, em
família.

Lecionas disciplinas diversas.

Debates problemas sociais.

Analisas os sucessos diários.

Questionas serviços públicos.

Indiscutivelmente, o verbo é luz da vida, de que
o próprio Jesus se valeu para legar-nos o Evangelho
Renovador.

Entretanto, nesta nota simples, vimos rogar-te
apoio e consolação para aqueles companheiros a